

## Índice de Câncer de Próstata em uma Cidade de Pequeno Porte do Sul de Minas Gerais

Presence of Prostate Cancer in a small town in southern Minas Gerais

Presencia de cáncer de próstata en un pequeño pueblo en el sur de Minas Gerais

Neubiara de Lima Fischer Fleming<sup>1</sup>

Rosângela de Souza<sup>1</sup>

Diego Andreazzi Duarte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem do Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado – CESEP.

<sup>2</sup>Enfermeiro. Doutorando em Clínica Médica - Laboratório de Fisiopatologia Renal e Complicações do Diabetes - UNICAMP, SP. Professor Convidado do Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado.

---

### RESUMO

O câncer de próstata é o terceiro mais incidente entre os homens e a sexta neoplasia maligna mais comum no mundo. Atualmente, tem-se observado um avanço na taxas de incidência do câncer de próstata, chegando a mais de 30% em homens acima dos 45 anos de idade, progredindo em aproximadamente 80% aos 80 anos. Dados do mostram que no Brasil o câncer de próstata incide 54 casos para cada 100 mil homens. Diante do achados, a fim de analisar a ocorrência de câncer de próstata em um município de pequeno porte foi realizado um estudo retrospectivo. Os dados da pesquisa foram obtidos pela Secretaria Municipal de Saúde de um município do Sul do Estado de Minas Gerais através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN. Os dados são originários de notificações de casos de câncer de próstata ocorridos entre os anos de 2008 a 2010. De acordo com o estudo retrospectivo, foi obtida a ocorrência nos anos de 2008 (n=5) 2009 (n=7) e 2010 (n=8),  $p=0,3679$ , com incidência de 4:10.000, 6:10.000 e 7:10.000, respectivamente. Ao comparar com os dados do Ministério da Saúde, os resultados deste estudo mostraram-se dentro do esperado (5:10.000). Desse modo, o câncer de próstata é o segundo mais incidente em todo o

mundo e a quinta causa de mortalidades masculina. Nesse contexto se faz necessária a contínua vigilância em saúde, principalmente no que diz respeito à prevenção e promoção a saúde do homem a fim de reduzir novos casos de câncer de próstata.

**Palavras-Chave:** Neoplasias da próstata, Saúde do Homem, Epidemiologia.

---

#### ABSTRACT

Prostate cancer is the third highest incidence among men and sixth most common malignancy in the world. Currently, there has been an advance in the incidence rates of prostate cancer, reaching more than 30% in men over 45 years of age, progressing in approximately 80% at 80 years. Data show that in Brazil focuses prostate cancer 54 cases per 100 000 men. Given the findings in order to analyze the occurrence of prostate cancer in a small city was a retrospective study. The survey data were obtained by the Department of Health of a city in Southern Minas Gerais through the Information System for Notifiable Diseases (SINAN). The data come from case reports of prostate cancer occurred between the years 2008 to 2010. According to the retrospective study, the occurrence was obtained in the years 2008 (n=5) 2009 (n=7) and 2010 (n=8),  $p=0.3679$ , with an incidence of 4:10.000, 6:10.000 and 7:10.000 respectively. By comparing the data with the Ministry of Health, the results of this study were within the expected (5:10.000). Thus, prostate cancer is the second highest incidence worldwide and the fifth leading cause of male mortality. In this context it is necessary to continued health surveillance, especially with regard to prevention and promoting human health in order to reduce new cases of prostate cancer.

**Key words:** Neoplasms of the prostate, Men's Health, Epidemiology.

---

#### RESUMEN

El cáncer de próstata es la tercera más alta incidencia entre los hombres y los tumores malignos sexto más común en el mundo. En la actualidad, ha habido un avance en las tasas de incidencia de cáncer de próstata, llegando a más del 30% en hombres mayores de 45 años de edad, que progresa en aproximadamente el 80% a los 80 años. Los datos muestran que en Brasil se concentra el cáncer de próstata 54 casos por 100 000 hombres. Dados los resultados con el fin de analizar la incidencia del cáncer de próstata en una pequeña ciudad de un estudio retrospectivo. Los datos de la encuesta fueron obtenidos por el Departamento de Salud de la ciudad en el sur de Minas Gerais a través del Sistema de Información para SINAN Enfermedades de Declaración Obligatoria. Los datos provienen de informes de casos de cáncer de próstata se produjo entre los años 2008 a 2010. Según el estudio retrospectivo, la incidencia fue obtenida en el año 2008 (n = 5) 2009 (n = 7) y 2010 (n = 8),  $p = 0,3679$ , con una incidencia de 4:10.000, 6:10.000 y 7:10.000, respectivamente. Al comparar los datos con el Ministerio de Salud, los resultados de este estudio se encontraban dentro de lo esperado (5:10.000). Por lo tanto, el cáncer de próstata es el más alto de todo el mundo la incidencia de segundos y la quinta causa de mortalidad masculina. En este contexto, es necesario para vigilancia de la salud, especialmente en lo que respecta a la prevención y la promoción de la salud humana con el fin de reducir los nuevos casos de cáncer de próstata.

**Palabras clave:** Neoplasias de la próstata, Salud Masculina, Epidemiología.

---

## 1. INTRODUÇÃO

Há diversos assuntos que auxiliam na ausência dos homens ao serviço de saúde, o receio de descobrir uma doença grave, é um delas, o que se torna um grande obstáculo para a promoção de saúde dos homens. No que se refere à prevenção ao câncer de próstata, são diversas as barreiras, atendo como principal a timidez e vergonha da exposição do seu corpo diante do profissional de saúde, peculiarmente a região anal. Nota-se também como dificuldade, a ausência de unidades exclusivas para o tratamento da saúde do homem (GOMES et al., 2007).

O Brasil é o segundo país das Américas a executar política nacional da saúde do homem. A maior parte dos homens com câncer de próstata, quando procura atendimento, sua condição de saúde já está a nível secundário, precisando de cuidados especiais, portanto já estão com morbidades alojadas. Por isso é importante orientar e encaminhar essa população para atendimento a nível primário, percebendo que assim o mesmo evitara transtornos, alcançando com isto uma qualidade de vida apropriada (RODRIGUES, 2009). Ainda que se estenda uma discussão sobre a masculinidade na área da saúde em geral, são poucos os estudos a respeito do estilo de vida saudável e a promoção da saúde do homem (GOMES et al., 2007).

Avalia-se que um em cada dez homens, no período da vida desenvolve carcinoma de próstata, clinicamente comprovado. O maior episódio ocorre em pessoas com idade mais avançada, da mesma forma predominando em homens casados (GONÇALVES et al., 2008). A incidência é constantemente menosprezada, isso porque, muitos tumores mantêm-se assintomáticos, tomando conhecimento apenas no processo tardio da doença (GONÇALVES et al., 2008; GOMES et al., 2007).

Atualmente, no que se refere ao adenoma da próstata ou hiperplasia benigna, tem-se observado um avanço em suas taxas de incidência. Quanto ao câncer de próstata maligno, Segundo Gonçalves et, al. (2008), sua incidência chega a mais de 30% em

homens acima dos 45 anos de idade, progredindo em aproximadamente 80% aos 80 anos. O autor afirma ainda que a incidência do câncer de próstata discorde essencialmente entre os grupos étnicos.

Conforme dados do INCA (2010), o número de casos novos diagnosticados de câncer de próstata no Brasil em 2010 foi de 52.350. Este valor corresponde a um índice estimado de 54 casos novos a cada 100 mil homens. Nesse contexto, diversos fatores têm sido indicados como determinantes para o crescimento da incidência de câncer na próstata, dentre eles ao: maior probabilidade de vida, preponderâncias alimentares e ambientais, tais como ingestão de carne vermelha, leite e gorduras, e também o alto uso de energético (PAIVA et al., 2010; BRASIL, 2010).

A mortalidade por câncer de próstata é relativamente baixa, o que em parte incide no seu bom prognóstico. Em países desenvolvidos, o cálculo de sobrevida em cinco anos é de 58% sendo que para países em desenvolvimento o cálculo são 45%. Apesar disso, os focos principais estão às ações preventivas, limitando sua incidência e prevalência nas populações (GOMES., 2008).

Com o objetivo de analisar a ocorrência do câncer de próstata em um município de pequeno porte, assim como avaliar sua taxa de incidência, foi realizado um estudo retrospectivo.

## 2. MÉTODOS

Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo. Os dados da pesquisa foram obtidos pela Secretaria Municipal de Saúde de um município de pequeno porte do Sul do Estado de Minas Gerais através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN. Os dados são originários de notificações de casos de câncer de próstata ocorridos entre os anos de 2008 a 2010.

Para verificar diferença estatística entre os dados, foi usado o teste *Kruskal-Wallis*, sendo considerado diferença significativa o valor de  $p < 0,05$ .

### 3. RESULTADOS

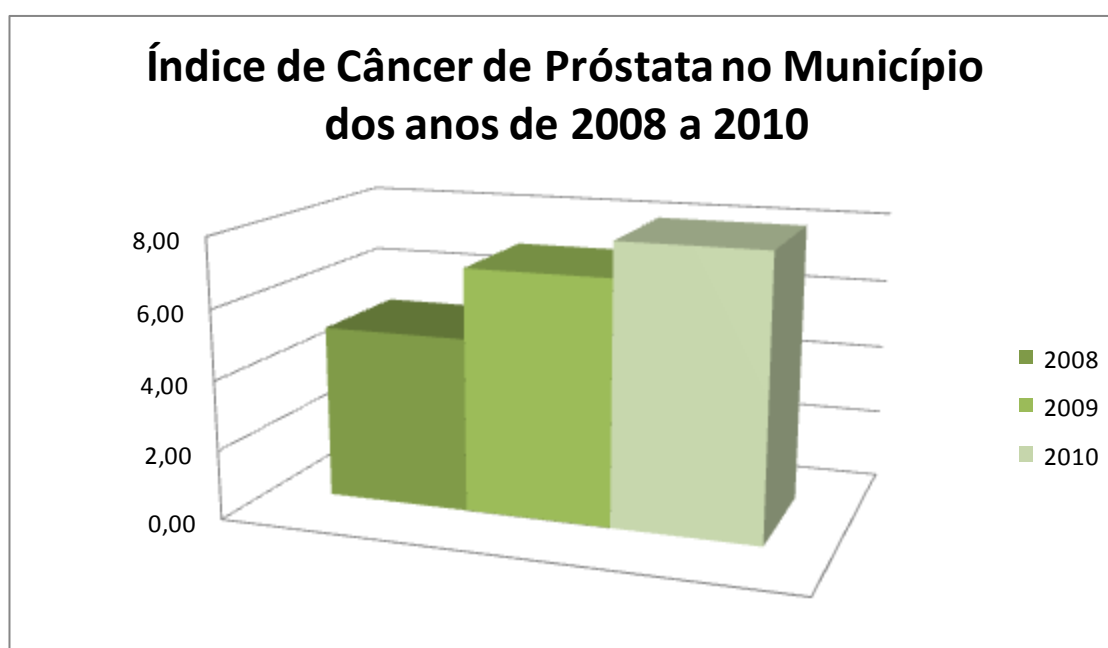
Inicialmente a fim de caracterizar demograficamente do município foram levantados os números de habitantes do município nos respectivos anos. Os dados foram obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BRASIL 2011), sendo que em 2008 o município tinha 11.212 habitantes, em 2009 sua população era de 10.920, e por fim em 2010 obteve o senso de 10.778 habitantes, demonstrado na Tabela 1.

#### **Total de habitante nos respectivos anos segundo do IBGE**

<b>Anos</b>	<b>Número de habitante</b>
2008	11.212
2009	10.920
2010	10.778

**Tabela 1 – Caracterização demográfica do município.** Número de Habitante nos respectivos anos segundo o IBGE. 2008 (11.212 hab.) 2009 (10.920 hab.) 2010 (10.778 hab.) Fonte: [www.ibge.org.br](http://www.ibge.org.br)

De acordo com o estudo retrospectivo realizado, foi obtida a ocorrência nos anos de 2008 (n=5) 2009 (n=7) e 2010 (n=8), conforme descritos na Tabela 2, totalizando 20 casos nos três últimos anos.



**Gráfico 1 - Aumento da ocorrência de câncer de próstata entre os anos de 2008 a 2010.** 2008 (n=5) 2009 (n=7) 2010 (n=8). Os dados foram obtidos do SINAN e OPAS.  $p=0,3679$ .

Ao calcular a incidências epidemiológica do câncer de próstata no município, é possível verificar que dentre no ano de 2008 a 2010, foi obtida a incidência de 4 caso em 10.000 pessoas, logo, em 2009 houve um aumento, subindo para 6 caso a cada 10.000 habitantes, e por fim, em 2010, esta incidência chegou a 7 casos para cada 10.000 habitantes, conforme apresentado no Quadro 2.

### Incidência do Câncer de Próstata no município nos respectivos

Anos	Incidências
2008	4:10.000
2009	6:10.000
2010	7:10.000

**Tabela 2 - Aumento da incidência do Câncer de Próstata entre os anos de 2008 e 2010.** Dados calculados em 10.000 habitantes. 4:10.000 (2008), 6:10.000 (2009), 7:10.000 (2010).

Ao realizar um teste estatístico a fim de verificar diferença significativa da ocorrência do câncer de próstata entre os anos de 2008 a 2010, não foi verificada nenhuma diferença significativa segundo o Teste estatístico *Kruskal-Wallis*,  $p=0,3679$ .

Contudo, foi possível verificar a ocorrência e incidência do câncer de próstata no município.

## 4. DISCUSSÃO

O câncer de próstata é o segundo mais incidente em todo o mundo e a quinta causa de mortalidades masculina. No ranque mundial o câncer de próstata só perde para o

câncer de pele. O número avaliado de novos casos de câncer de próstata no Brasil em 2006 foi estimado em 47.000 segundo o Ministério da Saúde no Brasil, tendo incidência de 51/100.000 homens (MEDEIROS et al., 2011). Dados que quando comparados aos resultados encontrados por este estudo na proporção de 10.000 se mostra dentro do esperado.

A estatística do governo exibiu uma variação surpreendentemente ampla na incidência entre as diversas regiões do país (13/100.000 homens no norte e 81/100.000 homens no sul do país). Mostrando também que entre os anos de 1995 e 1999 a incidência de óbitos chegou a 8/100.000. Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia o câncer de próstata é segundo maior ocasionador de mortes no Brasil e avalia-se que 400 mil homens com mais de 45 anos tenha a doença, diagnosticados a cada ano cerca de 35 mil novos casos (MEDEIROS et al., 2011).

Dados da Organização Mundial de Saúde mostram que em 2010 o Brasil teve a incidência 54 novos casos de câncer de próstata para cada 100 mil homens (AMORIM, et al., 2011). Mais uma vez quase que proporcional quando comparado aos nossos resultados.

No que diz respeito a prevenção, o Ministério da Saúde (MS) vem lançando mão de inúmeras atividades com a Política Nacional de Atenção integral à Saúde do Homem, com isso, esperasse a diminuição da ocorrência de câncer de próstata, fazendo com que a população masculina tenha acesso aos serviços da saúde, promovendo melhoria das condições de vida e bem-estar (MEDEIROS et al., 2011).

Reavendo o conceito de prevenção em saúde, nota-se que esse termo faz relação a uma ação antecipada, fundamentada na informação e experiência da historia natural. Com isso, esses fatores incidem, para o nível de prevenção primaria do câncer de próstata (GOMES et al., 2008).



Nesse contexto, o Enfermeiro deve atuar como centro da promoção, prevenção e minimização da doença, com isso se faz necessária a contínua vigilância em saúde, principalmente no que diz respeito aos casos de câncer. Com isso, estas ações auxiliam para a promoção de estratégias a fim de reduzir novos casos de câncer de próstata.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A detecção precoce do câncer de próstata é composta por ações que visam o diagnóstico precoce de doença em pacientes sintomáticos e por ações de rastreamento. No entanto, a dificuldade de adesão da prevenção e acesso as unidades de saúde para abordagem do câncer envolve vários fatores que levam ao descuido, nesse contexto envolvem: crenças, cultura e os tabus dos homens de frente para a triagem para câncer de próstata, a maioria dos homens acha desnecessária a realização dos exames. Além disso, o fato da ausência dos sintomas do câncer de próstata é a barreira para a procura das ações preventivas a saúde do homem.

Diante desses fatos, deve-se planejar estratégias educativas e informativas, realizando planejamentos das ações de saúde, priorizando entre grupos masculinos estratégias de prevenção primária e prevenção secundária que envolve o diagnóstico precoce e a abordagem terapêutica apropriada para prevenção da mortalidade que pode ocasionar a doença.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem propõe ações de saúde que auxiliam na compreensão da realidade de saúde dos homens em seus diferentes contextos sócio-cultural e político-econômico, levando em consideração os diversos níveis de desenvolvimento e organização dos programas de saúde, aumentando a expectativa de vida da população masculina e diminuindo as taxas de morbidade e mortalidade

através da prevenção no nível da saúde pública necessária, assim como a sensibilização os homens em relação ao câncer de próstata.

Contudo, este estudo contribuiu fortemente fornecendo conhecimentos e definições de ações no âmbito dos serviços de saúde, visando progressão do diagnóstico precoce do câncer da próstata e gerando assim diminuição da proporção de mortes, estágios avançados de câncer e prevenção de novos casos.

## REFERÊNCIAS

1. AMORIM, Vivian Mae Schmidt Lima et al. **Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional.** *Cad. Saúde Pública.* 2011, vol.27, n.2, pp. 347-356.

2. ARTHUR C; GUYTON, JOHN E. HALL. **Tratado de fisiologia médica.** 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A; p.867, 2002.

3. AVERBECK, Márcio Augusto; BLAYA, Rodrigo; SEBEN, Rodrigo Rheinheimer; LIMA, Nelson Gianni; DENARDIN, Daniel; FORNARI, Alexandre; RHODEN, Ernani Luis. **Diagnóstico e tratamento da hiperplasia benigna da próstata.** *Revista AMRIGS,* Vol. 54, n. 4. Porto Alegre, 2010.

4. BARONI, Ronaldo Hueb; NOVIS, Maria Inês; CAIADO, Ângela Hissae Motoyama; CERRI, Luciana Mendes de Oliveira; LEITE, Claudia da Costa; CERRI, Giovanni Guido. **Ressonância magnética da próstata: uma visão geral para o radiologista.** *Radiol Bras.* Vol.42, n.3, pp. 185-192, 2009.

5. BRASIL, Ministério da Saúde. **Câncer de Próstata.** INCA, 2010. [Acesso: 27 de maio de 2011]. Disponível em:

[http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=conteudo\\_view.asp&ID=5](http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=conteudo_view.asp&ID=5)

6. BRUM, Ilma Simoni; SPRITZER, Poli Mara; BRENTANI, Maria Mitzi. **Biologia molecular das neoplasias de próstata**. Arq Bras Endocrinol Metab. Vol.49, n.5, pp. 797-804, 2005.

7. CALVETE, Antonio Carlos; SROUGI, Miguel; NESRALLAH, Luciano João; DALL'OGGIO, Marcos Francisco; ORTIZ, Valdemar. **Avaliação da extensão da neoplasia em câncer da próstata: valor do PSA, da percentagem de fragmentos positivos e da escala de Gleason**. Rev. Assoc. Med. Bras. Vol.49, n.3, pp. 250-254, 2003.

8. CAMPOS, Marcos Vinhal. **Exame de PSA: um novo conceito contra o câncer de próstata**. 2007 [Acesso: 05 de julho de 2011]. Disponível em:

<http://www.revistavigor.com.br/2007/02/28/exame-de-psa-um-novo-conceito-contr-o-cancer-de-prostata/>

9. DENADAI, Eliseu. **Urologia**. 2005. [Acesso: 05 de julho de 2011]. Disponível em: [http://www.urologia.com.br/html/s\\_ultra.htm](http://www.urologia.com.br/html/s_ultra.htm)

10. FREITAS, Maille Nandale da Silva. **A assistência de enfermagem ao pacientes portadores de câncer de próstata**. 2011 [Acesso: 05 de julho de 2011]. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/65065/1/A-assistencia-de-enfermagem-ao-pacientes-portadores-de-cancer-de-prostata/pagina1.html#ixzz1RGuRiJ8c>

11. GOMES, Romeu; REBELLO, Lúcia Emilia Figueiredo de Sousa; ARAUJO, Fábio Carvalho de and NASCIMENTO, Elaine Ferreira do. **A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura**. Ciênc. saúde coletiva. Vol.13, n.1, pp. 235-246, 2008.

12. MEDEIROS, Adriane Pinto de; MENEZES, Maria de Fátima Batalha de e Napoleão, Anamaria Alves. **Fatores de risco e Medidas de Prevenção do Câncer de Próstata : subsídios Pará a enfermagem** . Rev. bras. enferm.. 2011, vol.64, n.2, p. 385-388.

13. PAIVA, Elenir Pereira de;. MOTTA, Maria Catarina Salvador da e Griep, Rosane Harter **Barreiras relacionadas aos exames de triagem para câncer de próstata** . *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2011, vol.19, n.1, pp 73-80.

14. REGGIO, Ernesto; RAGAZZO, Luciana; NOGUEIRA, Daniel Cruz e **Paulucci**, Bruno Peres. **Principais Temas em Urologia, Cirurgia Vascular, Otorinolaringologia e Oftamologia. Para Residência Médica**. Ed. São Paulo. MEDCEL, 2009.

15. RHODEN, E.L. de e AVERBECK M. A. do. **Câncer de próstata localizado**; *Revista da Associação Médica do Rio Grande do sul*. Vol. 54, n. 1, p. 92-99, 2010.

16. ROSEN, Gloria. **Guia detalhado: câncer de próstata, American Webpage câncer sociely**. 2010 [Acesso: 10 de setembro de 2011]. Disponível em:

<http://www.cancer.org/Cancer/ProstateCancer/DetailedGuide/prostate-cancer-what-is-prostate-cancer> e [http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2ncer\\_de\\_pr%C3%B3stata](http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2ncer_de_pr%C3%B3stata)

17. SMELTZER, S.C. e BARE, B.G. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Vol.2, 10º ed. Tradução: José Eduardo Ferreira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2007.

18. TONON, Thiarles Cristian Aparecido; SCHOFFEN, João Paulo Ferreira. **Câncer de próstata**: uma revisão da literatura. *Revista Saúde e Pesquisa*. Vol.2, n. 3, p. 403-410, set./dez. 2009.

---

Recebido em: 10/10/2011

Aceito em: 01/11/2011

Endereço para contato: [neu.fischer@hotmail.com](mailto:neu.fischer@hotmail.com), [ro.danja@hotmail.com](mailto:ro.danja@hotmail.com) ou [diegoandreazzi@yahoo.com.br](mailto:diegoandreazzi@yahoo.com.br)